

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA N. 3

TYPOGRAPHIA -- RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia . . . 40 rs.
" atrasada . . . 80 "

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO III

Quarta-feira 10 de Maio de 1882

Num. 103

Agencias

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

Placa do mercado, venda de Luiz Camillo da Rosa.

Placa do mercado, taboleiro n. 1, Sr. Jorge Favier.

Placa de João Pinto n. 24, loja de Joaquin Martins

Rua da Constituição n. 46, venda de João Manoel Teixeira.

Rua do Menino Deus n. 85 A, venda de Porfirio José Rodrigues.

Rua Auréa n. 18, venda de José Prissino de Carvalho.

ANNUNCIOS ESPECIAES

J ESCRIVÃO DE ORPHÃOS
ANTONIO THOMÉ DA SILVA
em seu cartorio e residência á Rua Auréa n. 1, onde se segurado das 7 horas da manhã da tarde,

PHARMACIA POPULAR
5 LARGO DE PALACIO 5
O Sr. Euphrasio Cunha chama a atenção do leitor para os annuncios que publica na quarta pagina.

É VENDER BARATO!
Café moido superior a.. \$800 kil.
Dito em grão..... \$500 »
Fumo Rio Novo picado.. 2\$500 »
Dito » » emcorda.. 2\$200 »

NO ARMAZEM DE
Ricardo Barbosa & C.

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS
Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante rasoavel gratificação.
10 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10

AVISO
Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios eseciales*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

A IMMIGRAÇÃO PARA OS ESTADOS UNIDOS

A população europeia parece resolvida abandonar o Velho Mundo, para vir povoar todos os sertões da parte septentrional do nosso continente.

No anno findo a immigração para os Estados Unidos, para o Mexico e para o Canadá, assumiu proporções extraordinarias; e esta corrente de immigrants parece tender a augmentar, calculando pelas estatisticas do primeiro trimestre do anno actual.

Não ha causa especial que justifique esta immensa immigração da Europa para o Novo Mundo, a não ser a paz de que gosam os paizes para onde ella afflue, mas uma razão que a explique, é o empenho com que os governos dos Estados-Unidos, e agora o do Mexico, se esforçam para que os colonos encontrem o melhor acolhi-

mento, e lhes sejam proporcionados todos os meios de trabalho e todos os auxilios necessarios, de modo que a noticia de seu bem-estar anime os outros a seguirem o exemplo.

E' isto justamente o que se dá com relação aos paizes da America do Norte, e é justamente o contrario, que affasta do nosso paiz essa immensa corrente de immigração, e concorre mesmo, para que alguns dos colonos que vêm habitar o imperio, o abandonem depois, para irem procurar algures, quem melhor os receba e os auxilie na sua propaganda do trabalho.

Todas as immigrações têm sido tentadas no Brazil; vieram os allemaes, os italianos, os russos, e até os nossos irmãos, os americanos, e o resultado foi que esses mesmos que aqui habitaram, concorreram pelas suas informações para affastar do imperio aquelles que os deviam seguir.

A verdade é que nada se faz para animar a immigração de nenhuma dessas nacionalidades, e até em todas encontrámos defeitos.

Resta-nos apenas a corrente da

FOI HETIM 103

Os filhos de Paris

POR

J. LERMINA

Segunda parte

COMO SE FAZ UMA PRINCEZA

VII

CONTACTO

—E entretanto, dizia elle á condessa fixando n'ella os olhos cheios de dor, tenho escrupulos de a deixar não sei que inquietações me perturbam!...se lhe acontecesse alguma desgraça durante a minha ausencia...era capaz de morrer de desespero.

E outra vez ainda a condessa o animava, o confortava.

Que tinha ella a temer? Depois, porque não o confessaria? Essa ausencia de alguns dias era necessaria aos olhos da sociedade.

O principe não resistiu por mais tempo.

Sómente, quando n'aquella noute, perto das nove horas, sahio do palacio de Barnes, essa idéa, que apenas lhe havia atravessado o cerebro, tornou-se mais accentuada. Sem duvida a condessa tinha razão; nenhum perigo a ameaçava. E, entretanto, pesava-lhe ter de a deixar assim só, sem defesa.

Foi então que lhe veio a idéa de se dirigir ao cavalleiro de Vergana.

A condessa talvez se offendesse com uma protecção ostensiva. Mas o cavalleiro tinha familiaridade na casa...Podia discretamente velar sobre ella.

O cavalleiro de Vergana ouviu complacientemente o pedido do principe de Bellina.

—Com o maior prazer, dizia elle: estou completamente ao seu dispôr. E o interesse que tomo áquella excellente condessa, torna duplamente

agradavel a missão que se digna de confiar-me. Mas falla-me de uma viagem repentina, necessaria...será indiscrição perguntar que motivo tão imperioso o obriga a separar daquella que, todos sabem, deve um dia usar o seu nome...

—Porque não lhe hei de confessar, cavalleiro? Uma grande dôr me opprime!

—Ao principe! realmente!

E o principe contou-lhe o assassinato de seu irmão.

—Ah! se algum dia, exclamou elle, me pudesse encontrar face a face com o miseravel que commetteu aquelle infame assassinato, todo o seu sangue não será bastante para expial-o...

O cavalleiro ouvia-o attentamente.

Era hora de duvida que recebera de seu irmão o encargo de levar o principe a fallar, a abrir-se completamente.

—Pelo menos, perguntou elle, tem algum indicio que o possa pôr na pista d'aquelle miseravel...

—Nenhum. Ignoro mesmo o seu nome. Meu irmão quiz, ao expirar,

calar o nome do assassino...apenas disse o nome proprio.

—Qual é?

—Gregorio...e depois duas letras: V. E.

Vergana respirou.

—Mas talvez que a viagem que vai emprehender, tenha por fim obter alguma nova informação...

—Não tenho motivo algum, cavalleiro, para esconder-lhe, que vou encontrar-me com o criado, em cujos braços meu irmão expirou.....e que me traz as suas ultimas vontades...

—Que executará religiosamente...

—Certamente, porque não só o meu dever, como o meu coração a isso me obrigam. Havia um segredo na vida de meu irmão, segredo doloroso que lhe causou a mortemas se o não pude salvar, ao menos juro que não descancarei emquanto não tiver encontrado sua filha.

—Sua filha! exclamou o cavalleiro de Vergana.

Lembrava-se agora que seu irmão lhe havia fallado de uma criança que tentara com suas debeis mãos do repellir o assassino.

immigração portugueza, mas esta mesmo acóde ao imperio por motivos estranhos á boa vontade e á protecção dos nossos governos, que aliás lhe tem opposto obstaculos de natureza a fazel-a diminuir.

O governo do Mexico, que tem curado nos ultimos tempos, deste assumpto com toda a attenção, já recebeu no anno findo uma cifra de colonos superior ao total dos tres annos anteriores.

E' porém, para os Estados-Unidos, que a corrente tem engrössado em proporções surprehendentes.

No anno findo, recebeu a Grande Republica 720,945 immigrantes, cifra esta superior a da população de muitos dos seus estados; até mesmo de alguns dos mais importantes. O de Maine conta apenas 648,000 habitantes pelo ultimo recenseamento; o de Connecticut 622,700; e os de New-Hampshire e de Vermou, juntos..... 679,277.

Segundo as estatisticas officiaes, o augmento médio da população, foi de 7 % nos annos de 1879 a 1880. A continuar nesta proporção o augmento, os Estados-Unidos contarão em 1890 uma população de 68 milhões de habitantes.

E este calculo não pôde tomar-se como exagerado, porque como já dissémos, a immigração tende a augmentar ainda. No primeiro trimestre deste anno, desembarcaram só em New-York 68,685 immigrantes, quando no mesmo trimestre do anno de 1881, apesar de ser um dos mais favoraveis, entraram naquelle porto, 45,563 immigrantes, apresentando portanto uma differença para mais de cerca de 23,000.

LEITE ARTIFICIAL

Desde 1867 que no instituto agricola de Gemblorux (Belgica) se prepara leite artificial pela seguinte maneira:

Pesam-se 2 kilos de farinha de trigo, 2 kilos de matto de cevada moido, 6 centigrammas de bi-carbonato de potassa, comprado nas drogarias ou nas boticas. Mistura-se tudo e accrescenta-se-lhe 4 kilos de agua e mais 20 kilos de leite desnatado. Aquece-se a lume brando e agita-se até que comece a engrassar. Tira-se então o tacho do lume e continua-se a mecher durante 5 minutos. Torna-se a aquecer e retira-se novamente do lume, logo que recommença a engrassar. Emfim, faz-se ferver por alguns momentos; tira-se do lume e deixa-se arrefecer.

Obtem-se por esta forma 25 li-

tros de um liquido espesso, como nata, e equivalente a 50 litros de leite. Em tres vitellos de quatro mezes obteve-se por este meio, em média, o augmento de peso de um kilogramma por cabeça e por dia.

Para chegar a este resultado seriam necessarios 20 litros de bom leite doce, por cabeça para os tres vitellos.

Projecta-se em Londres uma exposição de pesca, para o próximo anno, sendo convidados para o certamen todos os paizes que têm costas maritimas. Preside á commissão organisadora o principe de Galles.

A pesca em Inglaterra calcula-se em mais de 500 milhões de toneladas. Ha alli 35,000 lanchas de pesca, com 110,000 tripolantes.

Só o mercado de Londres consumme 150 milhões de toneladas de pescados por anno.

A BARBA DOS PADRES

Quando o christianismo chegou a Roma, trazia consigo um pouco de character oriental, e o uzo constante da primitiva igreja era trazer um longa barba.

No fim do seculo VIII, no pontificado de Leão III, o clero deixou de trazer barba.

Separou-se por essa fórma do patriarcha de Constantinopla, que ficára fiel aos velhos costumes. Barbearam-se desde então todos os padres, exemplo que foi seguido também pelos leigos.

Chega a renascença, e Julio II dá aos povos o espectáculo de uma longa e fluctuante barba que lhe cobria o amplo peito. Mais tarde Paulo III, que morreu dez annos depois de Francisco I, ordenou, mas em vão, que todos os ecclesiasticos cortassem as barbas.

Até diz mais a historia que o bispo Clermont, Guilherme Duprat, possuidor de umas das mais bellas barbas do reino de França, se não quiz sujeitar a esta ordem, o que lhe valeu que lhe entrassem pelo paço dentro tres dignitarios do cabido, um dos quaes trazia umas tesouras, outro o livro dos antigos estatutos, e o terceiro um brandão acceso, mostrando-lhe estas palavras: O « Barbis rasis. » Os tres pararam exclamando: Reverendo, « barbis rasis! » O bom do prelado deu ás de Villa Diogo, e dizem que morreu de desgostos por ter de cortar a sua adorada barba.

Hoje, a não ser os capuchinhos da França, os padres das colonias todos os padres catholicos não trazem barba e tão sómente os hespanhoes deixam uma suissa, que não

passa além da parte inferior da orelha.

CARNE DE CAVALLO

Ha apenas quinze annos que a carne de cavallo, de mula e de burro fez a sua primeira apparição no mercado alimenticio pariziense, e se no começo o consumidor mostrou-se mais refractario, é preciso concordar que a sua opinião modificou-se notavelmente.

Os algarismos que em seguida tirámos de um documento official, indicam essa evolução no gosto.

Em 1875 o consumo foi de 7,000 cavallos e 10,000 burros e mulas.

Em 1880 de 9,000 cavallos e 320 burros e mulas.

Em 1881 de 9,300 cavallos e 400 burros e mulas.

Como se vê, o gosto do publico apura-se no cavallo e diminue na carne dos burros.

O aproveitamento de carne sendo de 200 kilos por cavallo e de 50 kilos por burro, tem-se que, Pariz devorou em 1881 a quantidade enorme de 1,860,000 kilos de carne de cavallo e 20,000 kilos de carne de burro ou de mula. Quasi 1 kilo por habitante.

Nesses calculos não estão comprehendidos os miudos, que se vendem para o fabrico de salchichas e chouriços de cavallo.

Existem actualmente em Pariz 40 açougues que vendem sómente carne de cavallo.

EPIDEMIA NO PEIXE

Segundo refere uma folha da Gallisa, declarou-se no peixe uma enfermidade parasitaria, produzida, na opinião desse jornal, por um verme grande, que se localisa na cabeça e no ventre de peixe, sem que apresente signal de decomposição.

A folha de Santiago accrescenta que sómente a sardinha é que se acha livre desta epidemia.

Os periodicos italianos dizem também que a trichina

appareceu nos animaes aticos em uma abundancia aterradora.

Pariz, 31 de Março de 1881

Os brazileiros parece que sahir, emfim, da indifferença que picia em que viviam aqui, e bam de fundar uma reunião sal sob o nome de « Jantar dos zileiros » A primeira dessas reuniões teve lugar a 27 do corrente somptuoso Restaurante Vêfour dos mais afamados do Palais-R. Cada conviva collocou-se meza a seu talante, só havendo lugar de honra para o chefe da gação brazileira, o dr. Antonio Araujo, que assistio ao banquete com todos os addidos e secreta da legação.

As pessoas pesentes pertenciam a todas as classes da sociedade. Havia medicos, como os drs. Barboza, vice-consul do Brazil, Marques de Sá, Monteiro de Vedo, Kossuth Vinelli, Carlos xeira, Frederico Fróes. Os ciantes eram numerosos, nota-se os srs. Adolpho Klingelho Porfirio Teixeira Lopes, G. Guimarães. A direcção do *Le Brésil*, composta dos J. G. de Argollo Ferrão e Athayde Moncorvo, também se achava, com outros Braziletaes como o barão da Estrella commendador Caetano Pinto.

O dr. Sant'Anna Nery abriu a série dos brindes, bebendo á saude do Brazil, que accedera a **BARBAR** afim de mostrar quanto interessava por tudo quanto contribuir para apertar os laços patrioticos união entre Braziletaes residentes em Pariz. Respondeu encarregado de negocios segurando que o seu maior desejo era tornar-se merecedor de honra que n'elle depositava o Imperio, podendo contar com os patricios que os sempre com zelo e desvelo, rendendo á experiencia que lhe dá 15 annos de residencia em França e as relações que possuia no paiz.

O dr. Kossuth Vinelli dirigiu ao vice-consul M. Barboza, casa é o centro da reunião dos os patricios, cuja porta sempre abre-se sempre a todo dr. Barboza, com accento de affecto, respondeu agradecendo ao jovem collega, e encarecendo a utilidade de reuniões desta ordem descreveu o montão de precositos que correm aqui á cerca nossa terra e dos Brazileiros, nando-se cumplices dessas imprecisões inexactas os litteratos

os mais serios, que a cada pas-
escrevem asneiras ácerca do
azil e dos seus habitantes.

O dr. Monteiro de Azevedo be-
u á saude do denodado patriota,
primoroso escriptor, do incan-
el jornalista que, na Europa e
a Brazil, sempre pugna pela ter-
nata, sem conhecer fadigas nem
staculos: o dr. Sant'Anna Nery.
gheu-se este para externar a sua
tidão; disse que quantos o co-
ciam bem sabiam serem gratui-
os seus serviços; o seu sonho
rado foi estabelecer uma cadeia
prendesse ao Brazil de alér
os Brasileiros que residem
am na Europa.

primeiro elo que cons
ar foi o jantar patriótico
Setembro, que pela prime
etuou-se em 1880, o sen
a sociedade brasileira de
cia, que já tem os seus
os de patrimonio; o ter
a fundação de um periodic
do a dar a conhecer a
calumniada e tão digna
e sympathia; o quarto,
ente reunião.

ara levar a cabo tal emper
-se de não precisar ne
pensas, nem encomios,
dever, e mais nada, ser
cer que a patria é cor
ade, a quem tudo
não nos deve cous
anto, se alguém
são os seus pa
re o coadjuvam,
learam de provas
ança, por sabere
praticar todas as
excepto a do coraç
sempre será recor
pois do jantar,
ram para os salões
tomaram café,
cido pelo sr. Adol
fer, que o manda
hi trocaram-se o
eunião durou at
noite, reinando sempre
ancera cordialidade.

camaras tomam férias ama-
Hontem foi promulgada a lei
va ao ensino primario secular
gatorio. A instrucção religio-
o será mais contemplada nos
dammas; não será dada pelos
es, e nenhum padre a pederá
os edificios escolares. Os me-
de 7 a 13 annos serão obri-
a frequentar as escolas prima-
Se não as frequentarem, os
tutores e mais pess as res-
veis, ficarão sujeitos as penas
tes: admoestação, publica-
s nomes á portia da camara
pal, multa e prisão. Os ca-
s annunciam que não obe-

decerão á lei, preparando-se para
resistir por meio de

REVISTA DO EXTERIOR

EUROPA

(Cr. uzeiro de 29)

O estado politico da Republica
Franca é prospero, e parece que
os partidos governamentais entram
de novo em activo accordo.

O illustre chefe opportunist, M.
Gambetta, depois de ter sido derro-
ado na eleição da commissão do
orçamento, acaba de obter, para
assim dizer, um premio de consola-
ção, com a nomeação de presiden-
te da commissão que tem de se
occupar das reformas militares.
Entre outras reformas, a commissão
tem de tratar da organização do
exercito especial da Africa septem-
trional, o que sobrecarregará o
thesouro com uma despesa de trin-
ta e cinco milhões de francos an-
nuaes.

Diz o *Constitutionnel*, de
Paris, que o sr. Gambetta, ceden-
do ás solicitações de alguns amigos,
deputados pela Corsega, tenciona
visitar ainda este mez Ajaccio, de-
morando-se algum tempo em Niza,
junto dos seus parentes.

Lê-se naquella folha, que os
cursos ainda conservam viva me-
moria de Napoleão, e que por essa
circumstancias se lhe apresentará
Gambetta. Este propõe visitar tam-
bem a casa onde nasceu Bonaparte;
e a proposito, escreve o *Consti-
tutionnel*, que o mesmo praticou
Carlos V com relação ao tumulo de
Carlos Magno, concluindo que o
sr. Gambetta observará:—« O Na-
poleão desta época sou eu.»

Tinha-se realizado um conse-
lho de ministros para o sr. Frey-
cinet dar conta dos despachos do
novo representante francez em Tu-
nis, no qual falla do bom acolhi-
mento que encontrou no bey, das
boas condições que se encontra
a colonia Franca, e o estado
geral da insurreição.

Segundo os despachos apresen-
tados pelo sr. Freycinet, existe a
maior tranquillidade na regencia,
e a occupação começa a ser consi-
derada de uma maneira mais favo-
ravel pelos estrangeiros. Em pre-
sença destas e de outras informa-
ções, o conselho de ministros de-
cidiu que as povoações indigenas
de Argel, que se achavam sob a au-
toridade militar do general em che-
fe, ficassem de novo sujeitas á au-
toridade do governador civil.

Apezar disto, o general Saussier
não deixará por enquanto, o seu
posto de commandante em chefe da
expedição.

A empreza de Africa vai custando
rios de dinheiro á Franca. Ainda
no dia em que se encerrarm as ses-
sões, o senado votou um novo cre-
dito de oito milhões de francos pa-
ra acudir ao costeamto da oc-
cupação da Tunisia. Já ascendem
a oitenta os milhões consumidos
com a aventura tunisina, e o mais
curioso é que o governo, entrin-
cheirando-se por detraz do pretexto
de não ser conveniente tornar pu-
blico os seus planos, nem sequer
informa a representação nacional
ácerca do que a Franca convém fa-
zer com relação a Tunis. Este pro-
cedimento é tanto mais para es-
tranhar, quando se está em plena
republica, quanto é certo que no
tempo do reinado de Luiz Felipe
houve sempre a maxima publicida-
de em tudo o que dizia respeito á
occupação da Argelia.

Um manifesto moderado dos de-
putados da direita, com relação á
lei do ensinamento obrigatorio e
sem influencia religiosa, levou a
discordia ao campo clerical.

O *Universo*, que o acolhe
mal, e força-se em demonstrar que
elle foi inspirado pela idéa de uma
resistencia absoluta.

A *Gazeta de Franca*,
coincide com o *Universo*, e
procura legitimar a abstenção dos
bispos.

«Qualquer que seja a religião a
que se pertença, diz este jornal,
acredita-se em um ente sobrenatu-
ral, do qual derivam as ordens. E
este o ponto commum de todas as
religiões, e em que todas ellas co-
incidem, e é precisamente este ponto
que carece de ser batido. A luta es-
tá travada entre crentes e atheus,
não é, portanto, necessario ser ca-
tholico para se protestar contra o
ensinamento livre, basta para isso
crêr-se em Deus.

A *Gazeta* termina chamando
á rebellião os protestantes, os is-
raelitas, os mahometanos e os ade-
ptos de todas as religiãoes.

Outros jornaes clericas, como o
Paiz, declaram que de ma
e que a
porta uma pressã
car conflictos e distur
vencias.

Estes receios, por
ultramontanos não
ples exageros. Cev
imaginação, que ve
entre as mãos a mais
ma de que dispo em para
o seu prestigio egoista, in
e nefasto nas sociedades, e
do por affectar o cerebro da
anças com as disparatadas t
ções das penas do inferno e
brenaturalismo.

Os deputados da direita, portan-
to, obraram prudentemente, e os
jornaes reaccionarios ficarão em
breve sabendo que se não póde en-
cetar uma campanha sem soldados.

OBSERVAÇÕES METEOROLO-
GICAS

Dia 9, ás 4 horas da tarde.

Barometro 769,6.

Thermometros: minimo 15,0,
maximo 24,7.

Estado do céu: limpo. Ubra
NE, intensidade 1. Conheci-
nteres-
Foram hontem abatid, incia
consumo da cidade 11 rezes. Con-

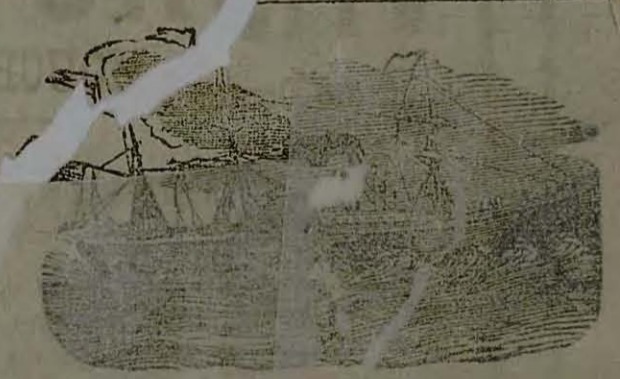
EDITAL

PREDIOS URBANOS

Pelo consulado provincial d'esta
capital se faz publico que do dia
1º de Junho proximo futuro em
diante, durante o praso de trinta
dias uteis, terá lugar á boca do co-
fre, a cobrança do 2º semestre do
imposto sobre predios urbanos e o
de que trata a ultima parte do art. 6º
da lei n. 936 de 9 Abril do anno
proximo passado em todos os refe-
ridos dias, das 9 horas da manhã ás
duas da tarde, devendo os collecta-
dos satisfazerem os mencionados
impostos dentro do sobredito prazo,
sob pena de, não o fazendo, serem
onerados com a multa de 5º per
cento.

Consulado Provincial da cidade
do Desterro, 1º de Maio de 1882.
—O administrador-thesoureiro,
Antonio Luiz do Livra-
mento.

DECLARAÇÕES



VAPOR

GUAHYBA

O Sr. Jose Fernandes Coelho
actual commandante do vapor
Guahyba e a unica pessoa en-
carregada pela companhia Intimida-
de das contas do dito vapor em San-
ta Catharina ou nos outros portos
da escala até S. Francisco; outro-
sim avizã-se que todas as contas
são pagas ao fim de cada mez.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Compra-se soldo, meio soldo e pensões de officiaes e praças reformadas do exercito, de viúvas pensionistas e empregados aposentados, cujos soldos e pensões sejam pagos pela thesouraria geral desta provincia; trata-se á rua do Coronel Fernando Machado n. 9.

FABRICA DE TINGIR ROUPAS DO PRINCIPE N. 61

No paixo assignado encarrega-se de tingir toda e qualquer roupa, de lã e algodão, assim como também fitas, chales, gravatas, jannos para acolehoar, etc., etc. O fabricante garante cores fixas e preços muito rasoaveis, espera assim a protecção do respeitavel publico desta cidade.

GUSTAVO HOPFNER

FEBRES DE MAU CHARACTER, Sesões, etc.

Cura-se rapidamente com a

AGUA DIVINA

(unica verdadeira)

preparada e vendida por

EUPHRASIO CUNHA

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

TOSSES

BRONQUITES, CONSTIPAÇÕES E COQUELUCHE O unico medicamento capaz de curar estes males é o

XAROPE DE GUACO

EUCALYPTUS

preparado e vendido unicamente na

PHARMACIA POPULAR

DE

EUPHRASIO CUNHA

5 LARGO DE PALACIO 5

ARTHUR BESSON

PROFESSOR DENTISTA

Rentirando-me desta cidade para a côrte, no fim do proximo mez, o participo ao respeitavel publico catharinense; e se ha ainda algumas pessoas que desejam aproveitar os meus serviços, o façam sem demora, porque depois não haverá tempo, pois tenho de permanecer na corte até o fim do anno.

Os preços são sempre baratissimos e todos os meus trabalhos garantidos, perfeição, solidez e promptidão, é o que offereço ao respeitavel publico.

Arthur Besson.

120 RUA DO PRINCIPE 120

VENDE-SE jornaes velhos, pequenos, do formato desta folha, a 200 rs. o kilo, nesta typ.

TONICO, REGENERADOR, FEBRIFUGO
PILULAS DE QUINUM E FERRO DIALYSE
DO DOUTOR H. VIVIEN, DE PARIS
Este precioso producto contém Quinum e Ferro, os dous agentes mais importantes da Therapeutica, formando o tonico, regenerador, e febrifugo.
Recommendado muito particularmente pelas autoridades medicas mais celebres, para combater as Febres intermittentes, a Chlorosis, Scrofula, Rachitismo, Anémia, Debilidade, Fraquezas, Dyspepsias, Gastralgias, e Pobreza de sangue, etc., etc.
As Pilulas de Quinum e Ferro dialysé fazem rapidamente renascer o vigor e a saude, sem ter o inconveniente das preparaçoes a base de ferro, que em geral inflammao o corpo.
DEPOSITO GERAL
J. BATARD MORINEAU & Co
DROGUISTAS
PARIS, 50, Boulevard de Strasbourg, PARIS

DIGESTIVO COMPLETO
VINO PURPTICO
Do Dr VIAL DE RAJAT de Paris
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA
CONTENDO OS TRES FERMENTOS DA DIGESTAO
PEPSINA, DIASTASE E PANCREATINA
RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS para os Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, caimbras do estomago vomitos, convalescencias lentas, etc.
Consultar a nota acompanhando cada garrafa
DEPOSITO GERAL
J. BATARD MORINEAU & Co, Droguistas
50, Boulevard Strasbourg, em PARIS
Tomar cuidado com as falsificações.

Tonico, Reconstituente, Regenerador
VINHO DE MARSA
do Doutor MOUCELOT, da Faculdade de Paris
Approvado pela Academia de Medicina
Este precioso producto é o mais celebre, as propriedades da natureza do que necessitam a reconstituição e enfraquecido.
O VINHO de MARSA do Doutor Moucelot excita e restabelece as funcões do vigor e a saude.
Com grande successo, recommendado pelo Dr Moucelot para o Rachitismo, Anémia, chlorosis, e debilidades provenientes de sangue, é com certeza o tonico, e excellencia o mais poderoso e de
Consultar a nota acompanhando cada garrafa
J. BATARD MORINEAU & Co, Droguistas
50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS
EM TODAS AS PHARMACIAS
Tomar cuidado com as falsificações.

DE EXTRACTO PURO
FIGADO DE BACALHAU
Approvado pela Academia de medicina de Paris.
UMA COLHER DESSE VINHO EQUIVALE
MUITAS COLHERES DO MELHOR OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
O Sabor mui agradável, o Vinho de extracto de Fígado de Bacalhau e recommendado por todos os medicos para o Rachitismo, Escrophulas, Anémia, Moléstias do Peito e da Pelle, Thysica, Debilidade, etc., etc.
CONSULTE-SE A NOTICIA
DEPOSITO GERAL
J. BATARD MORINEAU & Co, Droguistas, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS
EM TODAS AS PHARMACIAS
Tomar cuidado com as falsificações.